	CUIDADOS COM NAUSEAS E VÔMITOS NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO	POT CC Nº: 034
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 1 de 2

1. OBJETIVO

Náuseas e vômitos no pós-operatório (NVPO) acometem 30% dos pacientes, o controle começa no pré-operatório continua intra-operatório e muito dos fatores causais estão relacionados com a anestesia e a cirurgia, assim retardando a alta hospitalar, exigindo internações não esperadas, menor o grau de satisfação do paciente e aumento no custo hospitalar.

2. ABRANGÊNCIA

Sala de recuperação pós-anestésica.

3. RESPONSÁVEL PELA ATIVIDADE

Técnico de enfermagem.

4. MATERIAL

- 4.1 – Prontuário do paciente;
- 4.2 – Sistema de informações PAGU;
- 4.3 – Farmácia para dispensação.

5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES


- 5.1 – Paciente que apresenta NVPO, deve ser mantido com cabeceira elevada mínimo a 45°;
- 5.2 – Manter o paciente com a cabeça lateralizada ou em decúbito lateral quando no houver contra indicação de elevação da cabeceira;
- 5.3 – Ofertar recipiente apropriado para aparar o vômito;
- 5.4 – Buscar na farmácia medicação prescrita, após confirmar se tem alergia, pois o paciente deverá estar identificado com pulseira padronizada;
- 5.5 – Registrar na folha de sinais: volume, aspecto e quantidade de vezes que apresentou os episódios;
- 5.6 – Comunicar imediatamente o enfermeiro;
- 5.7 – Se vômitos persistentes o Enfermeiro deverá comunicar equipe médica imediatamente.

6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

Pacientes em POI na Sala de recuperação Pós-Anestésica.

7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

Não se aplica.

	CUIDADOS COM NAUSEAS E VÔMITOS NO PÓS OPERATÓRIO IMEDIATO	POT CC Nº: 034
	CENTRO CIRÚRGICO	Edição: 09/10/2017 Versão: 000 Data Versão: 09/10/2017 Página 2 de 2

8. REGISTROS

Registrar no prontuário do paciente e evolução do enfermeiro no sistema PAGU.

9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Persistência do NVPO.

10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

- 10.1 – Realizar capacitação e reforçar a importância do processo;
- 10.2 – Evitar movimentos bruscos que podem aumentar a frequência de náuseas;
- 10.3 – Manter a permeabilidade das vias aéreas superiores (VAS), em pacientes que ainda se encontram sonolentos que podem regurgitar seu próprio vômito e sofrer asfixia;
- 10.4 – A ocorrência de NVPO dificulta a inspiração e a expiração, podendo levar à hipoventilação;
- 10.5 – Proporcionar ambiente tranquilo, evitando barulhos e iluminação intensa, que podem agitar o paciente e aumentar a ocorrência de NVPO;
- 10.6 – Oferecer condições adequadas de higiene oral, isso tem como benefício a redução do odor e do paladar promovido agradável aumenta o conforto do paciente evitando NVPO;
- 10.7 – Administrar medicações analgésicas e anti-eméticas conforme prescrição, evitando assim situações mais graves como deiscência de sutura, pneumonia aspirativa, desidratação, aumento da pressão intracraniana.

11. REFERÊNCIAS

SOBECC. Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização. **Práticas Recomendadas**, 6 ed. São Paulo: SOBECC, 2013.

12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
000	09/10/2017	Enf ^a Liliani Mireider Mendonça Enf ^o Marcelo de Oliveira	Emissão do documento

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por		
		Gerente do Setor	Diretor da Área	Gerente de Enfermagem
09/11/2017	Priscila de Souza Ávila Pereira	Liliani Mireider Mendonça	Vitor Alves	Angélica Bellinaso